

O CACHOEIRENSE

Órgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO II

DIRETOR
LUCIO GUALATO

CACHOEIRA PAULISTA (S. P.) 1 DE JUNHO DE 1958

COLABORADORES
D I V E R S O S

NÚMERO 68

Fatos da Semana

Poesia, poetas e «poetinhas»

Poeta, segundo os entendidos, em grego quer dizer criador. E a poesia, será intuitiva?

Intuição quer dizer conhecimento imediato, sem auxílio do raciocínio. «A intuição é sempre o caráter do gênio». E' presentimento, espécie de instinto que prevê ou que percebe o que vai acontecer.

Ora, a poesia «é a flôr das letras». E' uma das principais irradiações da alma humana, refletindo o sentir de cada povo dentro do ciclo histórico.

«A poesia dirige-se à sensibilidade, não ao saber; ao conhecimento intuitivo, não à razão discursiva; à imaginação, não à lógica. Esforça-se por despertar no coração, ecos prolongados». Então, como defini-la?

E' o próprio espírito que se enfeita e se expande pelo canal humano eleito da sua vontade, ou seja, o poeta.

A poesia, portanto, reflete um estado da alma. Allora, não por vontade, mas espontânea e o poeta, extra muro dá-lhe maior expansão ainda, sob a égide do fundo e forma.

De qualquer maneira, o verdadeiro poeta é um ser diferente, trazendo na sua imaginação algo de mais que transcende ao comum dos mortais. Daí, então, resulta-lhe nossa admiração.

A alma humana possui as linhas mestras do seu mundo como: a fé, o amor, a ambição, a esperança.

O poeta, a serviço de sua arte explora com habilidade, com elegância e psicologia esses meandros subjetivos. Aquilo que cremos, amamos, ambicionamos ou esperamos — pelo verso, vem ao nosso entendimento e gostamos do enfeite, da moldura, da imagem, por nós também sentida, mas não tão bem tratada e transmitida, como pelo ente eleito e inspirado.

Na antiguidade quando se falava em poeta, aparecia primeiro o nome de Homero e, em poetisa, Safo repontava, em que pese seu estilo libertino.

Anacreonte e Píndaro, vieram depois, fizeram época e até hoje são celebrados.

Dante, que supomos o ponto mais alto do pensamento humano pela soma multiforme de conhecimentos, se colocava em sexto lugar na fila desses que se chamaram: Homero, Virgílio, Lucano, Ovídio e Horácio.

«Si ch'io fui sesto fra cotanto «enno» (Entre eles me cabendo o lugar sexto)

A Itália da Renascença, além de Alighieri nos deu mais três poetas laureados: Petrarca, Tasso e Ariosto. No século passado e neste: Foscolo, Leopardi, Danzino.

Na França repontam Hugo, Musset, Lamartine e Baudelaire. A série é longa.

A Inglaterra nos oferece Shakespeare, Moore, Milton e Byron.

A Alemanha é Goeth e Schiller. Edgard Allan Poe, detem o principado nos EE UU.

A América Central ofereceu ao mundo Ruben Dario. A Espanha, Espronceda.

O costão andino da América do Sul — Gabriela Mistral. A Índia que vive embragada na idéia de Deus nos apresenta seu poeta máximo — Rabindranath Tagore.

Em Portugal, vivem nas azas da fama — Camões e Junqueira.

No Brasil do outro século pontificaram: Gonçalves Dias, Castro Alves, Fagundes Varela, Alvares de Azevedo. Neste século ainda ressoam as vozes parnasianas de: Bilac, Alberto de Oliveira, Raymundo Correia e Coelho Neto.

No convívio dessas constelações, sem poder fitá-las, mas sentindo o efeito de sua luz, quase mais nada resta aos poetas de agora, porque tudo já foi considerado e poetizado. Onde o assunto, a originalidade?

Entretanto, mesmo assim, o estímulo não morre. Todo o mundo continua querendo ser poeta.

Se todos nós nos situamos na categoria de poetas de quinta classe, de nossa parte não faltará espírito de coleguismo. Estimulamos as musas aqui pelo interior. Estimular, neste caso, quer dizer, maltratamo-las.

De vez em quando, arriscamos a pena, assim nuns alexandrinos — fantasia de outono — mas não publicamo-las porque nessa hora ouvimos um gorjeio de Bilac.

Inauguração do Educandário «Luiza Gomes Lemos»

Está marcada para o próximo dia 7 do corrente esse ato tão auspicioso para os cachoeirenses.

E', sem dúvida alguma uma grande obra construída pela Primeira Dama do País, D. Sara Kubitschek, presidente das Pioneiras Sociais do Brasil.

Apesar de não estar em nossas mãos o programa das festividades, podemos adiantar alguns pormenores que iremos assistir, segundo dados oficiais.

Nesse dia D. Sara Kubitschek, deverá chegar a Guaratinguetá às 9 horas.

Ai, será recepcionada por

D. Eloá Quadros, primeira dama do Estado de S. Paulo. Partirá para nossa cidade acompanhada de sua comitiva.

Em primeiro lugar inaugurará a Avenida «Sara Kubitschek», e a seguir será lançada a pedra fundamental da praça de Esportes do Club Literário e Recreativo, por sua filha srta. Marcia Kubitschek, cujo nome será dado à praça.

Após esta última inauguração, haverá grandioso desfile pelas escolas: Escola Normal Municipal Prof. «Homeiro Fortes», Ginásio Estadual

e Escola Profissional «Luiz Carlos».

Dirigir-se-ão ao Educandário, onde terá o ato de sua inauguração.

Teaminada esta cerimonia, D. Sara dirigir-se-á à casa da presidente das pioneiras sociais desta cidade, onde será recebida por uma chuva de rosas.

Ai será oferecido a S. Excia., e numerosa comitiva um grande almôço.

Depois, na Câmara Municipal desta cidade, em sessão solene, receberá o título de cidadã Cachoeirensis.

Para finalizar, a noite, terá lugar no salão nobre do Club Literário e Recreativo, um grandioso baile animado pela orquestra «Los Guarachos».

Aguardem pois, noticias mais detalhadas, das festividades, em nosso número de 13 do corrente, dia do padroeiro da cidade e da maior festa do ano.

Com. Benedito E. R. Alves

A 28 do mês passado festejou seu quinquagésimo oitavo ano de existencia, este nosso prezado amigo, cujo nome encima esta coluna.

Notario do Registro Geral da Comarca, provedor da Santa Casa local, exerce essas atribuições dentro das normas rígidas do dever, com apurada espírito público e com dedicação à causa dos que sofrem.

Sua residencia é procurada de tal forma que até parece uma sucursal da Santa Casa. Mas, ai vão ter, não somente os que precisam da caridade e sim também elementos de evidencia daqui e de fora, porque nesse lar a hospedagem é amiga, é franca, é cor-

Continúa na 4.a página

Vai Construir?

A Cerâmica de Cachoeira tem todos os materiais de que V. S. necessita para a sua construção. Além dos artigos de sua fabricação, dispõe de madeiras, vergalhões, cal, cimento, manilhas, tintas, vidros de todas as medidas, a preços reduzidos.

Oferta especial: Aos que comprarem a madeira do telhado, concede-se 10% de desconto sobre as telhas.

Recebemos canos galvanizados de 3/4 e 1/2 polegadas

Rua José Rodrigues do Prado, 512. — Telefone 392.

Conversando com vocês...

Um abuso inqualificável, com reprimenda imediata

Arthur Junior

Há nas Capitais, estendendo-se também para o interior, uma tremenda campanha no sentido de se impedir o clássico costume dos candidatos à política federal, estadual ou municipal, de sujarem, como é o termo mais apropriado, os muros, calçadas, postes, árvores ornamentais, moçumentos, paredes de igrejas, etc. etc., com faixas e disticos apregoando quais «mercadorias», suas decantadas virtudes de «bonzinhos» para bem governar.

Estamos aqui em plena festa máxima local, e já se vislumbra pelas ruas da cidade, empanando o brilho que os festeiros pretendem dar à «urbs», as ditas faixas, retratos e disticos, de candidatos do «alem-mar», que em absoluto não nos interessa ainda, num ato de verdadeiro acinte à propriedade alheia, quando deveriam fazê-lo em sua própria cidade natal.

Mas acontece que por uma tolerância mui grande de vossa parte, ditos cidadãos que se presumem «tais», de antemão se apresentam «tais», mas em flagrante demonstração de desrespeito, ostentação, culto de auto-personalidade, e porque negaço, com fitos outros que já sabemos quais, mas nunca o amor da Pátria verdadeiramente. Estou errado? Estou exagerando?

Provem-me os que me atiram suas setinhas aí pelas costas, que estou mencionando absurdos!

Que soberba palhaçada essa de se mesclar nomes profanos com as coisas de Deus, qual seja o fato de entre postes ornamentais, luzes festivas, alegorias sacras, impingirem-se como «salvadores da nação», à nós que já os conhecemos de sobejo!

Esses são os escólios e seios em vossos caminhos, meus cachoeirenses, que deveis «chutar» como é bem o termo, citado por mim em crônica anterior, entre outros. Não consintais que vos sujem a cidade, deturpem vos

sois brios de religiosos, permitindo que nomes e nomes, legendas, venham empanar a graça e brilhos que estais dando à vossa festa máxima.

Autoridades, que eu sei, foram convidados à colaborar nesta campanha também, para o impedimento de tais atos, partindo de cidadãos que se propoem solucionar os casos da Pátria, e começam por suja-la desde aí.

Que se responsabilizem os partidos de tais personagens à custear os estragos produzidos por essas propagandas de verdadeira devastamento, com a imediata destruição de todo material colocado, quer em postes, muros, calçadas, árvores, monumentos, etc.

Como a simpatia que não se impõe mas se adquire, tais cidadãos chegam à imprimir suas faces em papeis, e os pregam por aí, impingindo-se em nós.

Da fórmula por que vamos, não havendo réplicas e atitudes por parte do público pre-judicado, aumentando sempre nestas ocasiões de mudança de mandatos, daqui ha pouco, teremos de dormir de costas, sinão...

E' a verdade, porém.

Nada lhes escapa, desde que seus retratos apareçam, e suas «virtudes» sejam colocadas bem no alto, bem em destaque, cada qual mais alto.

Esse é o principio do dinheiro mal distribuído, que logo mais nós vamos devolver-lhes com taxas e impostos, quando hospitais se encontram sem meios e sem remédios para atender a miséria que se alastra cada vez mais, a inflação idem, crianças morrendo de desnutrição, miséria e miséria por toda parte, e nos jornais cinematográficos, banquetes, desfiles de modas...

Mentira, mentira, e demagogia.

Lembro-me de quando era moço, meu prazer era sair por aí de carvão em punho, traçando-lhes nas cândidas fisiionomias (já notastes que até

A grande oportunidade

Por Seomis Yole

Estamos há menos de 15 dias dos festejos do Padroeiro da Cidade

Agora, mas que nunca, podemos dizer que essa será uma das maiores festas de tantas quantas se tem realiza do aqui. Cachoeira Paulista tem, assim, grande oportunidade de ver seu nome comentado, discutido, propagado.

Se os festejaram em seu conjunto encarregaram-se de chamar a atenção dos que vivem pelas redondezas, a parte esportiva, por si só, chama a atenção do resto do Brasil. Cumprem, assim, os festeiros, sua missão, superando mesmo a expectativa.

Por repetidas vezes tenho escrito nesta coluna sobre a importância do 13 de junho para nossa cidade, carente que está de indústrias, a fim de pod-r partir decididamente rumo ao progresso. Isto porque se é verdade que «a propaganda é a alma do negócio», torna-se mistér que propaguemos o nome de nossa cidade, a fim de que todos saibam que ela realmente existe.

Entretanto, ainda não é tudo: precisamos, agora, corresponder aos esforços dos festeiros. Como? Apoiando-os em todos os sentidos. Respondendo com nosso esforço ao auxilio que nos for solicitado.

A proposito, quero fazer uma sugestão: já é do domínio público que teremos no dia 13 de junho uma das maiores corridas de bicicletas que já se tem realizado no interior

os fotografos, os fazem angelicais nestas ocasiões?), bigodes, grandes orelhas, linguas à mostra e outras «degenerescências»

Era uma vingança feita, por sujarem assim as coisas da cidade.

Hoje, estou maduro para isto. A vontade é bem outra, mas como não tenho tempo, aconselho os mais jovens, dispostos e verdadeiramente patriotas à destruir tais desalóros.

E, porque não começar desde já? Estais perdendo tempo. Ele vale dinheiro...

do Estado. Isso é, realmente, um verdadeiro acontecimento esportivo. Para nós, do Vale do Paraíba, o maior acontecimento esportivo do ano. Para cá virão corredores de várias cidades, inclusive 20 dos melhores corredores brasileiros. Teremos aqui, o maior ciclista da América do Sul, atualmente. Isso por si só, explica o alto índice técnico que teremos oportunidade de apreciar. Agora, finalmente, minha sugestão: que tal, se aqueles que possuem lotes em terrenos aqui em nossa cidade, oferecem, digamos, um lote ao campeão da prova?

Alguém dirá que estou sendo um tanto exagerado propondo isso.

No entanto, já pensaram as vantagens que adviriam daí? Matéria, assim, o doador, dois coelhos de uma única vez: faria propaganda de seu loteamento e obrigaria ao vencedor — que, se valer a lógica, será um dos campeões paulistas — a conhecer nossa cidade, a espontaneamente dizer aos outros que possui aqui um lote a, enfim, fazer a nossa tão almejada propaganda. Não será isso que desejamos?

O Cachoeirense

JORNAL SEMANAL

Diretor respons : Lucio Gualilato

Diretor-Gerente: José Gualilato

Colaboradores diversos

Propriedade da Gráfica Pedro II

Redação e Oficina:

Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 120,00
6 "	" 70,00
3 "	" 40,00
Número avulso	" 4,00
Publ. p. linha	" 4,00
Anúncios a combinar	

O doador, naturalmente, não perderia. Pelo contrário, sairia ganhando, pois além da propaganda gratuita (que teria através de jornais e emissoras que fariam a cobertura da prova, veria concomitantemente valorizado seu loteamento.

Além disso, prestaria grande serviço à cidade, aos cachoeirenses.

Vale, pois, a pena pensar no assunto; examinar detidamente a que-stão. Quem sabe alguém concluirá que tenho razão?

“Representantes do Povo...”

Jaime Morneau de Moura

O grande mal do Brasil é ir parar nos postos de comando, com raras exceções, tanta gente sem preparo para tal e tanta gente mal intencionada. Enquanto nos Estados Unidos da América do Norte e noutros países ocultos da Europa, «Administração é Ciência», no Brasil é experiência e experiência muito mal praticada, experiência levada a efeito com curiosos endinheirados, viciados compradores de votos, aproveitadores da ingenuidade do próximo. Se repararmos bem a marcha evolutiva do país, depois da noite negra do Estado Novo, encontraremos muito malandro dirigindo facções políticas ou ocupando postos públicos. A história secreta do Brasil, nos arquivos policiais, sé consultados, possivelmente, arripriaria os cabelos aos honestos, aos de boa vontade que lutam por um grande futuro para seus filhos, para a Pátria. Em nossos dias, carteira de malandro na política vale mais que todos os títulos de competência, virtude, compostura moral. Não se intrometa o homem honesto ou de boa vontade nesse ambiente corrupto; ou sairá desiludido ou acabará como São João, pregando no deserto. O sucesso tem sorriso para os corruptos, os novos Calabares e Silvérios dos Reis que trocam o progresso do país e o bem estar do povo, por um «alto negócio», ou um «negócinho qual-quer»... A chave, do triunfo

do malandro mudou das portas das casas de jogo e das esquinas suspeitas, para as repartições públicas e, com honrosas exceções, para os parlamentos municipais, estaduais, federais. Por isso se compram votos. Por isso pretendem estender o direito de voto ao analfabeto, pois estes podem ser mais facilmente negociáveis, tapados e de serem dirigidos como se fossem cavalos de corrida. Confrange-nos o coração ver que longos e penosos anos de conquistas sadias na legislação eleitoral poderão ser inutilizadas por meia dúzia de irresponsáveis que colocam seu interesse pessoal sobre os sacrosantos e legítimos interesses da Pátria. Não fosse tão grave a situação e o temor de que outros irresponsáveis colaborem na monstruosa obra de desagregação da legislação eleitoral e derrubem as pilstras desse instituto sadio que óra começamos a construir, não tomaríamos a sério tão monstruosa proposição!

A história da humanidade é a marcha sempre ascensional da evolução dos povos. A história do Brasil é a marcha da evolução dos políticos, cada vez mais cegos, mais obcecados, mais cínicos, cada vez mais incrivelmente audaciosos e imprévidentes. Enquanto os idealistas, os honestos se estafam com repugnância dessa bacanal pusulenta e a mocidade res-

Continua na 3.a página

Cooperativa de Crédito Agrícola de Valparaíba

BANCO COOPERATIVO

Depositem suas economias nesse estabelecimento e façam seus pagamentos por cheques, sem despêsas, mesmo para outras cidades.

O POPULAR “BANQUINHO”

É o que paga os melhores juros da praça.

SÉDE PRÓPRIA:

Rua Bernardino de Campos, 54 — Telefone 115

Cachoeira Paulista

Estado São Paulo

Esportes em Fôco

Campeonato Amador de 1958 da F. P. F.

Zona 11 — Setor 6 (L. M. E. C.)

Panorama da rodada

Vitória cômoda do SOF

Bonita e cômoda vitória conseguiu o Social Olímpico Ferroviário, na 2.a Rodada do certame amadorista, no Estádio «João Gomes Xavier», ao abater o E. C. União pelo «score» de 4 tentos 1, e que deu margem ao seu centro-avante Tutu, marcando todos os gols do seu clube, viesse a galardoar-se como «artilheiro-mór» em consagração de tentos numa só partida, nas duas rodadas iniciais.

Após essa pugna, enquanto o SOF manteve-se na 2.a colocação, com um empate e uma vitória, e um saldo de 3 tentos, o União, em último lugar com duas derrotas, apresenta-se com um déficit de 7 tentos.

Em Cruzeiro, o FAC manteve-se na liderança ao derrotar o Estrela por 5 a 2, indo este da 1.a colocação para a 3.a, (em companhia do Cachoeira), conservando um saldo de 2 tentos. Reflexo da goleada sobre o União, na rodada inicial. Os industriários com 8 tentos pró e 6 contra, possuem, portanto, um saldo de 2 tentos.

Após 2.a Rodada temos o Frigorífico em 1.º lugar, SOF e Brasil em 2.º, Cachoeira e Estrela em 3.º, e, no 4.º lugar o União, mas estamos ainda no início do certame, e os concorrentes ainda não tiveram oportunidade de definir suas reais possibilidades, muitas «deslocações» irão suceder-se, e então poderemos comentar com mais segurança as pretensões realmente positivas.

AJAX

O E. C. União não aguentou o «train» de jogo do Social Olímpico Ferroviário

4 x 1

Tutu, o goleador da tarde

Comentário - Quadros - Destaques - Juiz e local - Notas

Escreveu: AVELINO ALVES

Comentário

Confirmando o seu favoritismo, o Social Olímpico Ferroviário, desta cidade, venceu com relativa facilidade o E. C. União, de Cruzeiro, pela contagem de 4 tentos a 1.

Os «ferroviários» dominaram todo o transcorrer da pugna, conquistando dois gols em cada fase. O centro-avante Tutu, em uma tarde inspirada, conseguiu marcar os quatro pontos de sua equipe.

O quadro do União, pelo menos na tarde de domingo último, não conseguiu demonstrar nada de prático, apenas os cruzeirenses deixaram uma boa impressão na parte disciplinar, souberam perder, reconheceram a incontestável superioridade do antagonista.

Quadros

SOF: Noninho, Quirino e Ignacio, Mangabeira, Monteiro e Ostrowsky, Zé Velho, Barranco, Tutu, Joãosinho e Maximiano.

E. C. União: Ivan, Cordeiro I e Bosco, Bento, Cordeiro II e Oswaldo, João, Ignacio, Lillo, Zéca e Norival.

Destaques

Entre os vencedores, Noninho esteve firme na méta, praticando duas boas intervenções, na zaga Ignacio foi o mais eficiente, na intermediação Mangabeira esteve em plano superior. Na vanguarda: Barranco e Tutu os mais completos.

No União: salvou-se apenas o meia direita Ignacio, com algumas investidas perigosas. Os demais não apareceram.

Juiz e local

Funcionou na arbitragem o sr. Pedro Alves, de Piquete, com boa atuação.

Local: Estádio «João Gomes Xavier».

Notas

No final da 1.a fase o centro-médio Monteiro contendeu-se, passando a atuar na ponta-esquerda, mais para fazer número.

O resultado de 4 a 1, para o Social Olímpico nada mais foi do que o fruto de sua

melhor atuação.

O tento de honra do União foi consignado através da cobrança de uma penalidade máxima, cobrando com acerto, Ignacio conseguiu o ponto dos vencidos.

Dr. Paulo de Barros Gomes

Cirurgião Dentista

Cirurgia - Radiologia
Clínica em geral

Pça. Prado Filho, 44-Tel. 424-Cachoeira

Jogos para hoje (3.a Rodada)

Em C. Paulista

SOF x FAC

No Estádio «João Gomes Xavier» jogará o Social Olímpico Ferroviário, 2.º colocado, uma partida que pode ser classificada como a principal da rodada, contra o Frigorífico A. C., líder-ínvicto.

Os «ferroviários» terão pela frente o time do veterano Cói embalado e disposto a conservar a sua privilegiada posição de único ocupante do 1.º posto, contando com um ataque que já marcou 8 tentos e uma defesa que foi batida 6 vezes. É um quadro com ótimo preparo e integrado por bons elementos. O SOF empenhar-se-á nesse prêmio com todas as suas forças e disposição, a fim de não perder a vice-liderança e vitorioso se desalojar o FAC e substituí-lo na «manchete» da tabela. Tarefa difícil.

O resultado desse jogo interessa a ambos clubes locais.

«Farmácia Prado»

completa seção
de perfumaria
Hacy R. do Prado
atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos, 464

Em Cruzeiro

União x Cachoeira

Em Cruzeiro, o Cachoeira F. C., 3.º colocado, buscará iniciar uma série de vitórias, ao enfrentar o E. C. União, 4.º colocado, e que possui a defesa mais vazada, (8 tentos), e o ataque menos finalizador, (marcou apenas 1 gol, nas duas rodadas).

O «alvi-negro» possui categoria suficiente para reagir diante do revés inicial e proporcionar à sua imensa e dedicada legião de torcedores muitos momentos de satisfação, colhendo resultados à altura das suas tradições.

Em Piquete

Estrela x Brasil

Em Piquete o Estrela, 5.º colocado, receberá a visita do Brasil E. C., 2.º colocado, para um prêmio em que os fatores campo e torcida o favorecem, podendo por essas razões ser indicado como favorito.

O Cachoeira F. C. em 1957

6

«Campanha do Material Esportivo»

Prof. Gilberto RODRIGUES — Para O CACHOEIRENSE

No decorrer do campeonato fiz inúmeras exigências no setor de material para a temporada.

Retificações e compras de chuteiras, meias para jogos e treinos, toalhas, suspensórios, tamancos, agasalhos e bolas, inclusive um uniforme «Branco». A Diretoria fez o que estava realmente em seu alcance, não podendo concluir suas pretensões por falta de verba.

Por reconhecer os esforços, senhor das dificuldades, fiz solicitação à Diretoria para dar início a uma «Campanha» exclusivamente em prol do material esportivo, para as equipes: Infantis, Juvenis, Amadores e Profissionais.

Teve êco o objetivo quando defrontei em entendimentos com o fervoroso desportista Carlos Mendes, afim de darmos cunho ao grandioso empreendimento.

Aderiram a campanha no setor diretriz o popular engenheiro chefe da IL-10 Dr. Jo Alfredo Borges e a professora Carmina Bittencourt.

Realizamos uma sessão cinematográfica doada pelo sr. Frederico Ferret e recebemos contribuição até cachoeirenses que residem fóra da cidade.

Brevemente em data pre-

viamente marcada o sr. Carlos Mendes e a prof. Carmina Bittencourt responsáveis diretos, farão na sede social do Cachoeira F. C. a prestação de contas do movimento efetuado, bem como a entrega do material adquirido.

Só para conhecimento

Apresento o montante do material esportivo que a Confederação Brasileira de Desportos encaminhou para os nossos vinte e dois atletas, técnico, preparador físico, massagista e roupeiro, publicado na «A Notícia», verpetino da Capital do País:

66 camizas de mangas compridas de lã;

66 camizas de mangas compridas de algodão;

88 calções azuis;

60 pares de meias;

25 macacões;

10 bolas e uma Junior (para treinar arqueiros);

60 toalhas;

60 chuteiras (sendo da C. B. C. e um par de cada jogador);

2 malas de medicamentos;

Para lembranças

9 pequenos pratos de cerâmica;

300 flamulas;

300 escudos.

NOTA—Não segue comida.

«Representantes do Povo...»

Cont. da 2.a páp.

ponsável pelos nossos dias de amanhã, os moços cujos pulsos dirigirão o Brasil para os seus grandes destinos, em cujos ombros nossa pátria querida deverá caminhar, para a frente e para o alto, em busca de horizontes desublados, os sproveitadores tentam desviar-la, degradando-a mas «boites», desacionalizando a descrentizando a e não teremos salvação, pelo menos com essa gente que por aí pulula, dando mostra total e absoluta de negatividade de propósitos e de capacidade, de honestidade e idealismo que devem e precisam ter, os Representantes do Povo.

Gráfica Pedro II

Perfeição, Rapidez, Preços mód.

«cos e o maximo capricho.

CASA PRADO

Confecções em geral—Artigos para Homens, e senhoras—Enxovats para batizados—Bijouterias—Calçados e armário

R. Prof. A. Mendes, 35

TELEFONE 148

Vende-se

Uma ótima casa na Margem Esquerda, logo após a Ponte com 3 quartos, 2 salas e cozinha. Tratar á Rua Prefeito Antonio Mendes n.º 55, com Sr. Francisco Rossetti.

Esportista cachoeirense

Auxilie um pugilo de idealistas, que deseja contribuir para o progresso do nosso esporte! Coopere para que o

Social Olímpico Ferroviário

adquira o terreno para sua praça de esportes!

Quando fôr procurado, não se recuse!



O maximo em televisão
As figuras parecem reais, tal a nitidez

Revendedores nesta cidade

E. T. Cruz

Rua Dr. Bernardino de Campos n. 539

